

10. Terra de Deus, terra para todos

Letra: João Carlos Gottinari e Silvio Meincke
Música: Edmundo Reinhardt

Introdução

G D/F# Em D/F# G D/F# Em D/F#

5 G D Em D G D Em D

9 voz G D/F# Em D/F# G D/F# Em D/F#

1. Ao re-zar o Pai nos-so, a-mi - go, o-ra-ção que Cris-to en-si-nou, —

13 G D/F# Em D/F# G D/F# Em D/F#

vo-cê lem - bra o ir-mão sem a - bri-go que na ter - ra lu-gar não a - chou

17 C D G C D G

do ca-blo - co do sei - ro mi-gran-te que sem ter - ra na vi - da fi - cou

21 C D G C D Em

en-xo-ta - do ex-pul - so o er - ran-te to-da vi - da com ter - ra so - nhou.

25 Em G Em G Em G Em

R. Se a ter-ra per-ten-ce a Deus per - ten - ce a Deus co - mo e - le mes - mo en - si - nou re - par-

29 C D G C D Em

ti - la com to - dos os seus do prin - cí - pio ao fim de - se - jou

33 *instrumental* G D/F# Em D/F#



1. Ao rezar o Pai nosso, amigo,
oração que Cristo ensinou,
você lembra o irmão sem abrigo,
que na terra lugar não achou.
Do caboclo, do posseiro, migrante,
que sem terra na vida ficou,
enxotado, expulso, errante,
toda vida com terra sonhou!

**Se a terra pertence a Deus,
como ele mesmo ensinou
reparti-la com todos os seus
do princípio ao fim desejou.**

2. Ao rezar o Pai nosso, amigo,
no plural preste bem atenção.
Ele inclui o irmão sem abrigo,
ele faz o sem-terra irmão.
Boia-fria verei agregado,
é irmão de partilha e de chão;
desse chão brasileiro blindado
com riquezas de sua boa mão!

3. Ao rezar o Pai nosso, amigo,
no plural preste bem atenção.
Quem pedir o pão nosso, eu digo:
como pode fechar sua mão?
O pedir o pão nosso, é pedir
alimento não só para os seus,
é na roda, mesa, incluir
uns irmãos, sobre os filhos de Deus.

4. O pão nosso expressa esperança,
certamente você percebeu,
de fazer uma grande mudança
onde cada um guarda o seu.
O pão nosso não dá pra rimar
com a fome do fraco que sofre,
quando cada um quer adorar
o que tem bem guardado no cofre.

